

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **10 dias de janeiro de 2012**, às 19:30h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes. Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Roberto Fábio Pessoa Fraga, deu por iniciados os trabalhos. Secretariou a reunião a Sra. Izamari Cristina Machado Pacheco, que fez a leitura da pauta da reunião que foi a seguinte: 1) Aprovação da ata da reunião de dezembro do corrente ano; 2) Continuação das discussões sobre alteração no Regimento Interno do COMUTRAN; 3) Criação de Grupo Técnico para auxiliar a elaboração de Plano de Mobilidade; e 4) Assuntos Gerais. O Sr. Roberto Fraga iniciou a reunião comunicando seu descontentamento com a SETRANSPETRO que publicou em jornal local um aviso à população em geral que estaria realizando alterações de itinerário das linhas de transporte coletivo que passam pela Rua Dr. Nelson de Sá Earp para a Rua da Imperatriz e Avenida Ipiranga, em função dos constantes engarrafamentos causados pela presença de pessoas da pista de tráfego, próximo aos bares existentes naquela via. Como presidente da CPTRANS, ele não tomou conhecimento de nenhuma queixa nem de reclamação por parte da SETRANSPETRO com este tema, e que qualquer alteração deveria ter passado pelo crivo da CPTRANS, como órgão fiscalizador. Após isto a Sra. Izamari distribuiu aos participantes cópias da ata da reunião ocorrida em 13/12/2011 para a aprovação da mesma e os membros presentes, após leitura, a aprovaram por unanimidade. A seguir houve uma breve explanação do Sr. Antônio Pastori sobre a reativação da Estrada de Ferro Grão-Pará, que interligará Petrópolis aos municípios de Magé e Rio de Janeiro. Ele informou que o processo de reativação agora encontra-se na fase de assinatura de um A.C.T. (Acordo de Cooperação Técnica) entre o governo do Estado e os municípios de Magé e Petrópolis, ressaltando a importância da Prefeitura de Petrópolis iniciar o quanto antes cadastramento de cerca de 250 famílias da área do Meio da Serra. O Sr. Henrique Ahrends informou que já está viabilizando orçamento para este trabalho, em conjunto com a Secretaria de Habitação. Iniciou-se o segundo assunto da pauta, que dizia respeito ao início dos trabalhos de alteração do Regimento Interno do COMUTRAN. A Sra. Izamari distribuiu cópias do regimento da eleição de membros na 8ª CMTT, e como havia outros pontos relevantes em pauta e dado o atraso do início da reunião, os membros presentes decidiram postergar a discussão para alteração do Regimento Interno do COMUTRAN para a próxima reunião em fevereiro. Seguindo, o Sr. Roberto Fraga apresentou então o projeto de

implantação de mão dupla na Rua Silva Jardim, ressaltando a necessidade de melhorar a acessibilidade aos bairros Floresta, Esperança e Quissamã, bem como que esta medida valerá apenas para os veículos leves, em virtude da largura da via em certos trechos não permitir a passagem de dois veículos pesados simultaneamente. A Sra. Izamari informou adicionalmente, que estima-se o aumento do volume de veículos na Silva Jardim de 450 para 700 veículos, conforme as últimas contagens volumétricas efetuadas no local. O Sr. Silmar Fortes solicitou que os moradores principalmente os comerciantes daquela via fossem avisados sobre a alteração. O Sr. Henrique Ahrends ressaltou que o comércio ali existente hoje já funcionava antes de 2006, quando houve a implantação da mão única na Rua Silva Jardim, e o Sr. Roberto Fraga informou que já havia feito uma comunicação preliminar e que esta comunicação seria reforçada nos dias anteriores à alteração, prevista para o final de semana seguinte. A Sra. Lydia Mayall questionou o porque da implantação da mão dupla na Silva Jardim se a Rua do Túnel já era uma alternativa para aquela ligação viária. O Sr. Roberto Naval enfatizou que a alteração estava voltada para os moradores da Rua Floresta, que são os mais prejudicados. O Sr. Antônio Pastori ressaltou que este projeto já havia sido apresentado anteriormente ao COMUTRAN, mas que infelizmente não havia sido implantado, e que sentia-se feliz por ver que os projetos apresentados e aprovados pelo COMUTRAN estavam sendo implantados na atual gestão da CPTrans. Seguiu-se então a pergunta sobre a aprovação deste projeto pelos membros do COMUTRAN, e ele foi aprovado por unanimidade, sem ressalvas. A seguir, ele apresentou um “anteprojeto” de alteração no tráfego na área do Bosque do Imperador, de forma a inverter o sentido de tráfego no seu entorno e possibilitar a relocação do ponto de ônibus das linhas de coletivos ali existentes da calçada do colégio CENIP para a calçada do próprio Bosque, onde há mais espaço e segurança para a circulação de pedestres e de passageiros. O Sr. Evandro Oliveira pediu atenção à situação do ponto de táxi, que seria prejudicada com esta alteração. O Sr. Roberto Fraga informou que aquele era apenas um anteprojeto para apresentação ao IPHAN, para sua autorização, e que somente depois, o projeto do local seria elaborado. O Sr. Antônio Pastori indagou o porque do tráfego na Rua Teresa, próximo ao Hiper, ter voltado à situação anterior no final do ano passado, e o Sr. Roberto Fraga informou que o mesmo ocorreu por conta de uma liminar impetrada por comerciantes do local, que há tempo vinham criando problemas para a CPTrans, dando como exemplo, o caso do Sr. “Casadinho” proprietário do restaurante Tradição Mineira, que há alguns meses relocou, sem a devida autorização da CPTrans, um ponto de ônibus com abrigo para passageiros a fim de facilitar uma obra que estava executando no seu estabelecimento comercial. O Sr. Paulo Roberto Silva pediu a palavra e solicitou providências quanto ao desrespeito à vagas para deficientes físicos na Praça Oswaldo Cruz, onde vários veículos ficam estacionados ali

irregularmente. O Sr. Roberto Fraga respondeu que está intensificando a fiscalização de trânsito, que trocou o comando da mesma recentemente e que está elaborando um projeto de ampliação do monitoramento das vias, com foco no trânsito. Informou também a ampliação da cota de vendas de tíquetes de estacionamento rotativo pelo comércio, que antes era de 10% para 20% a fim de estimular a venda dos mesmos. Informou ainda o início da operação de recolhimento de veículos abandonados nas vias públicas e que o processo de licitação dos radares, tem previsão para ser concluído até o final deste mês. O Sr. João Felipe solicitou a palavra e parabenizou a CPTrans pela publicação de portaria proibindo o uso de celulares com alto-falantes no interior dos coletivos urbanos. O Sr. Silmar Fortes informou que esta portaria partiu de um projeto de lei proposto por ele na Câmara de Vereadores, e que foi sancionado pelo Sr. Prefeito Municipal. Ele ressaltou ainda a necessidade de uma nova portaria da CPTrans proibindo que os motoristas de coletivos deixem os motores dos mesmos ligados durante o embarque e desembarque em terminais. O Sr. Alexandre Lima respondeu que devido à idade média da frota estar hoje acima de 6 anos, alguns veículos têm dificuldade de dar a partida, e por isso, alguns deles tem que manter os motores funcionando para não necessitarem de novas partidas. Findo isto, passou-se ao terceiro assunto da pauta, a formação do Grupo Técnico para a elaboração do Plano de Mobilidade. O Sr. Henrique Ahrends tomou a palavra, e como coordenador do Plano Diretor, informou as diretrizes básicas que estão norteando o novo P.D., do qual o Plano de Mobilidade será uma parte integrante. Informou ainda que ele será o coordenador do GT-Mobilidade, por já estar na coordenação da elaboração do Plano Diretor, e que havia encaminhado à CPTrans um ofício indicando nomes para a formação do grupo, sendo eles: Marcia Kraus (CPTrans), Izamari Machado (CPTrans), Alexandre Lima (CPTrans), Charles Demarco (Cptrans), Gilmar Oliveira (Setranspetro), Evandro Oliveira (Astape), João Felipe Verleun e Antônio Pastori, estes últimos membros do Comutran eleitos pela comunidade. O Sr. Henrique Ahrends informou que estes nomes formarão um núcleo base e que a partir do andamento dos trabalhos novos nomes poderiam ser agregados ao mesmo. Ele informou ainda a publicação da Lei nº12.587/12 do Governo Federal que impõe a criação do Plano de Mobilidade para municípios acima de 20 mil habitantes e dá outras diretrizes, e ressaltou a necessidade do início dos trabalhos o quanto antes, sugerindo que a primeira reunião fosse realizada nos próximos dias. A Sra. Izamari disse que entraria em contato com os membros externos ao Comutran para a confirmação da nomeação e marcação da primeira reunião. O Sr. Henrique informou ainda a disponibilidade de verbas do Plano Diretor para os estudos necessários ao Plano de Mobilidade. O Sr. Antônio Pastori sugeriu a contratação de empresas para auxiliar a criação do Plano de Mobilidade e indagou o porque de somente agora o governo municipal estar utilizando o COMUTRAN para auxiliar a

gestão municipal. Segundo ele, o COMUTRAN deveria ser mais ouvido e mais utilizado pelo poder público. O Sr. Gabriel Weinen informou que em conversa com o chefe de gabinete Charles Rossi havia proposto a formação de um Grupo Técnico do COMUTRAN para acompanhamento do processo de licitação de linhas de transporte coletivo que está ocorrendo sem o conhecimento deste conselho. O Sr. Francisco Ribeiro Filho pediu a palavra e reclamou que não tomou conhecimento da alteração feita na área de treinamento e exame de motoristas, que foi relocada do Quitandinha para o Independência, apesar de ser membro do COMUTRAN e de ter participado de reunião havida no Ministério Público sobre o assunto. E ainda que não havia aprovado o projeto, citando a falta de banheiros públicos no local. O Sr. Roberto Fraga respondeu que somente tomou conhecimento do assunto quando assumiu a presidência da CPTrans, após a aludida reunião no M.P. e que considerava temerário o acordo de cooperação técnica (ACT) assinado pelo então Diretor Presidente da CPTrans, Sr. Carlos Fogaça, já que este impunha altas multas à CPTrans pelo descumprimento do acordado. Citou ainda que o Poder Público não pode arcar com a falta de área de treinamento para auto-escolas e que a área recém-demarcada no bairro Independência é somente para os exames do DETRAN. Assim as próprias auto-escolas deveriam buscar com recursos próprios, áreas para seus treinamentos, bem como benfeitorias nestas áreas para oferecer uma maior comodidade aos seus alunos. O Sr. Antônio Pastori citou o exemplo de uma cidade em São Paulo que utiliza, em um terreno fechado, carros abandonados posicionados intencionalmente para delimitar pistas de tráfego e vagas de estacionamento para o treinamento das auto-escolas. O Sr. Valmir Osório informou que a área ainda não foi entregue ao DETRAN oficialmente, e que ainda estão sendo realizados reparos nos meio-fios, com a finalidade de abaixá-los e facilitar as manobras dos veículos no momento do exame. O Sr. Silmar Fortes solicitou especial atenção com relação ao tráfego em Corrêas, na área do estacionamento rotativo na Praça. O Sr. Roberto Fraga informou que tomaria providências, e que estaria propondo a criação de novas áreas de estacionamento rotativo, bem como estará regulamentando a questão do uso de tíquetes gratuitos de rotativo. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pela secretária e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

IZAMARI CRISTINA MACHADO PACHECO
Secretária

ROBERTO FÁBIO PESSOA FRAGA
Presidente do COMUTRAN